

RELATO DE EXPERIÊNCIA - EIXO 4 - INVESTIGAÇÃO E REPERTÓRIOS
TEÓRICOS PARA O ENCONTRO COM OS SABERES E PRÁTICAS QUE
VEM DAS MARGENS

**ENTRE MUROS E PONTES: TRAVESSIAS DE UM CORPO-
PESQUISADORA**

Thabata Cristina Rosa Negrete (thabatarosa@msn.com)

Este relato de experiência nasce das travessias de um corpo-pesquisadora, atravessado por memórias, afetos e deslocamentos. Mais do que descrever procedimentos, propõe uma reflexão encarnada sobre o que significa, no meu corpo, pesquisar a partir das margens e em diálogo com epistemologias historicamente subalternizadas. A experiência emerge do percurso como discente acadêmica do mestrado e do doutorado em Saúde Coletiva, mas se expande para além dos dados mapeados, alcançando o que escapa às estatísticas e se inscreve no corpo: os silêncios, as ausências e as potências de reexistência. O relato assume a “escrita implicada” como ferramenta de análise, articulando referenciais dos Estudos Culturais e teorias decoloniais para problematizar a colonialidade do saber na produção científica em saúde, percorrendo quatro eixos de experiência: (i) os muros do epistemicídio e da colonialidade, que interditam vozes e classificam saberes; (ii) a necessidade de descolonizar a nós mesmos, reconhecendo as marcas da colonialidade em nossos próprios modos de pesquisar; (iii) o corpo como lugar de implicação, atravessado por afetos, dores e potências; e (iv) o percurso de tornar-se ponte, assumindo a pesquisa como gesto político e ético que abre passagens entre mundos. Ao assumir-se como corpo em pesquisa, reivindico uma escrita que

não se separa da vida, mas a atravessa, reconhecendo que todo conhecimento é situado, implicado e político. Concluo que relatar experiências é também produzir travessias: entre ciência e cultura, entre dados e afetos, entre muros e pontes. E que, nesse entre, emerge a possibilidade de um cuidado plural, justo e reexistente.

Palavras-chave: relato de experiência; descolonização; saúde coletiva; escrita implicada.